#### Organização e Arquitetura de Computadores

# Memória CACHE Aula prática 03





### Requisitos

Sistema Operacional: Linux Debian-flavor = Ferramentas: linguagem de programação¹ preferida e Valgrind =

### Objetivo

 Implementar um algoritmo que multiplica 2 matrizes que permita a demonstração do efeito positivo ou negativo da memória CACHE com relação a forma de acesso aos dados de um programa.

## Tarefas

- Implementar o algoritmo clássico para multiplicação entre duas matrizes M1<sub>I1xc1</sub> e M2<sub>I2xc2</sub>
  - Condição de multiplicação: c1 == l2
  - $\circ$  Mr<sub>I1xc2</sub> = M1<sub>I1xc1</sub> \* M2<sub>I2xc2</sub>
  - Requisitos:
    - Alocação dinâmica das matrizes utilizadas
    - Tipo de dado Double
    - Preenchimento de M1 e M2 com números aleatórios
  - Sugestão (em C) de assinatura de função/método:

void MulM1M2(double \*\*M1, double \*\*M2, double \*\*MR, int l1, int c2)

- Validar a implementação do algoritmo clássico
  - Use matrizes pequenas e valide manualmente
  - Use algum programa externo de sua preferência
    - Para tal, será necessário exportar e importar as matrizes M1, M2 e Mr
      - recomendação: arquivo em formato .csv
  - Após validação, remover todos os "prints" em tela desnecessários, E/S consome muito tempo e não é objetivo das análises de desempenho
- Implementar uma função de multiplicação de matrizes melhorada
  - $\circ$   $Mr_{11xc2} = M1_{11xc1} * M2_{c2x12}^T$

void MulM1M2T(double \*\*M1, double \*\*M2T, double \*\*MR, int l1, int c2)

É necessário implementar função/método de transposição, sugestão:

void transpostaM2(double \*\*M2, double \*\*M2T, int 12, int c2)

- Validar implementação melhorada
  - Utilize as mesmas técnicas de validação do algoritmo clássico
- Funcionamento do programa principal:
  - Executa apenas uma multiplicação
  - Tamanho das matrizes é definido via linha de comando de execução

Método de multiplicação também é definido via linha de comando de execução

```
./mulmatriz.x 11 c1 12 c2 o|t
Onde:

li: Número de linhas de Mi
ci: Número de colunas de Mi
o|t: Método clássico ou M2 transposta
```

- Após implementações e validações, é hora dos benchmarks de tempo.
  - Métricas de tempo requeridas:
    - funções MulM1M2, MulMM2T e traspostaM2
    - Alocação não é requerido, mas pode ser um extra para enriquecer o relatório
  - Em C, existe a biblioteca time.h

```
#include <time.h>
...
float tempo = 0.0;
clock_t inicio, fim;
...
inicio = clock();
// aqui está o código que deseja mensurar tempo
fim = clock();
// cálculo para apresentação em segundos
tempo = (float) (((fim - inicio ) + 0.0) / CLOCKS_PER_SEC);
```

- Mensurar:
  - Execuções para matrizes quadradas de tamanhos I1 = I2 = i
    - 200 <= i <= 2.000; com passos i += 200 (10 variações)</li>
    - Para cada variação, reexecutar 10 vezes, tomar tempo e calcular a média
      - NÃO utilize iterações internas ao programa, isso vicia resultados!
      - Toda reexecução deve ser uma NOVA execução!
        - Linux: utilize algum script que execute o programa principal
- Comparar:
  - Média de cada variação de execução entre
    - MulM1M2 e MulM1M2T)
    - MulM1M2 e (MulM1M2T+transpostaM2)

- Relatório
  - Calcular o speedup entre as soluções MulM1M2 e (MulM1M2T+transpostaM2)

speedup = Desempenho após melhoria

Desempenho antes da melhoria

- speedup indica um índice de melhora com relação ao tempo original
  - exemplo: código X melhorado levou 42% do tempo do código sem melhoria.
- Apresentar os valores de CACHE HIT e CACHE MISS do último nível de cache da sua máquina utilizando a ferramenta valgrind apresentado durante a aula prática.
  - Linha de comando:

valgrind --tool=cachegrind ./<nome.x> <args>

ATENÇÃO: execução será lenta, muito lenta! Evite usar com matrizes grandes.

Recomendação: matrizes quadradas de < 1500 linhas/colunas

### Entrega

- pacote .zip contendo os arquivos fontes + slides/relatório
  - nome do arquivo: [OAC Prática 03] <nome1 nome2>
- via TEAMS
- Apresentação entre 5 até 10m durante aula prática.